

POR QUE APROVAR A PROPOSTA DO BB

Após 18 dias de greve nacional, a maior das últimas duas décadas, o Banco do Brasil apresentou na sexta-feira (14) nova proposta específica que inclui a valorização do piso com reflexo no plano de carreira, modelo de PLR com valores variando positivamente de 9,9% a 13,1% em relação ao 1º semestre de 2010, além de benefícios nas cláusulas sociais e de saúde.

O banco reafirmou que segue o reajuste de 9% proposto pela Fenaban sobre todas as verbas (aumento real de 1,5% acima da inflação) e o não desconto dos dias parados na greve, que serão compensados até o dia 15 de dezembro, com anistia de eventuais saldos após essa data, seguindo a mesma redação da cláusula do ano passado.

O Comando Nacional dos Bancários avalia que a proposta, resultado da pressão feita pela mobilização dos bancários em todo o Brasil que chegou a paralisar 9.254 agências, assegura importantes reivindicações da pauta específica. Confirma a política permanente de recomposição dos salários, com aumento real e valorização do piso, além de ganhos sociais importantes. Por isso, o Comando

orienta as assembleias sindicais a aprovarem a proposta apresentada pelo BB.

Os trabalhadores estão diante de uma conjuntura complexa durante essa campanha salarial, com ameaças e pressões. Bancos e governo adotam um discurso falso, amplamente repercutido pela mídia, de que aumento salarial gera inflação. Essa tese falsa está sendo enfrentada pelos trabalhadores e a força da greve conseguiu reverter essa lógica, conquistando aumento real e outros avanços fundamentais. É uma vitória econômica e, principalmente, política dos bancários.

Valorização do PCS, melhorias na carreira de mérito, garantias para o retorno dos adoecidos no trabalho, manutenção do melhor modelo de PLR da categoria, tudo isso significa o resultado da garra e determinação dos funcionários, que enfrentaram sem medo as ameaças e lutaram por melhores condições de salário e trabalho. A aprovação da nova proposta nas assembleias consolida uma campanha vitoriosa, preparando para as negociações permanentes e para as lutas que ainda virão.

Além disso, é uma proposta que foi construída na mesa de negociação, evitando a armadilha de levar o impasse ao TST, como

ocorreu na greve dos bancários de 2004 e agora na greve dos funcionários dos Correios.

Proposta Específica do BB

AUMENTO REAL

Reajuste de 9% sobre todas as verbas salariais e benefícios. O mesmo reajuste será aplicado no VCPI (vencimento em caráter pessoal – incorporados), garantido o interstício sobre esta verba. Com isso a remuneração aumenta seu poder de compra na mesma proporção dos ganhos conquistados (1,5% real), valorizando todos os salários.

PISO

O piso passa para R\$ 1.760; com reflexo na curva do PCR (interstícios). Cada M (mérito) passa a valer R\$ 97,35, representando um aumento real de 2,43%. Com isso, mantemos a estratégia de recuperação das perdas ano a ano e valorização do piso salarial.

PCR

Retroatividade no mérito na carreira do PCR até 1998. Após a conquista da carreira de mérito na campanha de 2010, agora a

QUEREMOS
EMPREGO
DECENTE



luta é por aprimorá-la sempre. Esse primeiro passo garante que o período de exercício de comissões, desde a criação dos VR's (valores de referência), seja reconhecido para todos os funcionários.

RETORNO LICENÇA SAÚDE

VCP (vencimento de caráter pessoal) de 12 meses no retorno da licença saúde. Essa reivindicação vem sendo apresentada há anos pelo Movimento Sindical, fruto de debates nos Congressos Nacionais dos Funcionários do BB e da necessidade de se corrigir uma grande injustiça com aqueles que adoecem. A implantação desse VCP de 12 meses serve como paliativo, até que se encontre a solução definitiva para que os trabalhadores não sejam penalizados por adoecerem.

REVISÃO DA TRAVA PARA REMOÇÃO

Trava reduzida para um ano em caso de concorrência de posto efetivo para comissionamento. Essa alteração permite que os trabalhadores tenham uma melhor perspectiva de crescimento na carreira, pois antes era preciso ficar dois anos como Posto Efetivo para pleitear a promoção, o que "atrasava" a carreira.

SACR (Remoção automática no Posto Efetivo para funcis de CABB) - O funcionário não precisará pedir dispensa da comissão para a remoção automática. Considerando que a maioria dos trabalhadores das Centrais são comissionados e que, para concorrer à remoção, é necessário ser posto efetivo. Essa alteração garante a manutenção da comissão até que surja a vaga para remoção.

REESTRUTURAÇÃO DE DÍVIDAS

Reestruturação do Programa Recuperação de Dívidas, com redução da taxa de juros e aumento no prazo de pagamento. Reivindicação que atende àqueles que se endividaram ao longo do tempo, especialmente em virtude de salários rebaixados.

PROGRAMA DE APRIMORAMENTO

Ampliação de 55.261 para 68.057 no público alvo do programa de aprimoramento, com aumento de valor de R\$ 200 para R\$ 215. Apesar de o valor ser ainda pequeno, é uma forma de valorizar o trabalhador e ajudar em sua formação.

EXTENSÃO DO PAS PARA INCORPORADOS

Adiantamentos para incorporados que optaram pelo regulamento do BB e pertençam aos planos de saúde Economus, Fusesc ou Prevbep. Garantia de isonomia de direitos no que diz respeito aos auxílios e benefícios do PAS.

PCCS E JORNADA

Instalação em até 30 dias de mesas temáticas para debater questões do PCR, PC (substituição, Carreira de Central de Atendimento, comissão mínima de 55%) e Jornada de Trabalho. Na primeira reunião será estabelecido o cronograma de encerramento dos trabalhos. Essa é outra cláusula que garante o cumprimento do que foi deliberado pelos funcionários nos últimos Congressos. Os debates poderão garantir a implantação da jornada de 6 horas para comissionados, a volta do pagamento de substituição e acertos nas carreiras dos trabalhadores das centrais de atendimento.

DESCOMISSIONAMENTO

Renovação da cláusula do ACT em vigor com manutenção da trava de descomissionamento. O banco havia ameaçado rever a conquista do ano anterior, mas cedeu às pressões e manteve o direito. Assim, para retirar comissão sob alegação de baixo desempenho, somente após três ciclos avaliatórios negativos na GDP.

DIAS PARADOS

Ratificação da cláusula de compensação dos dias parados

igual a do ano passado. Essa é uma conquista da mesa única da categoria. A força do movimento dos bancários garantiu nenhum desconto e a compensação com critérios até 15 de dezembro.

BOLSAS DE GRADUAÇÃO

Mil bolsas de graduação e 500 bolsas de pós graduação. Esse aumento no número de bolsas permite ao trabalhador se preparar para o exercício de suas funções a partir de exigências que o mercado vem fazendo. Com essas bolsas o banco cumpre parte de seu papel de contribuir com a formação acadêmica de seus funcionários.

PLR

O cálculo da PLR do 1º semestre de 2011 considerou os mesmos critérios das distribuições anteriores, dentro de um modelo que é considerado o melhor da categoria. Esse modelo prevê distribuição anual dividida em dois semestres distintos de 90% do salário paradigma (E-6, E-6 + comissão de caixa e VR's), sendo 45% em cada semestre; 4% do lucro líquido distribuídos de forma linear, valor fixo com parâmetro no valor definido para a categoria e mais o módulo bônus para os comissionados.

Neste semestre o número de funcionários que receberá participação dos lucros é superior em cerca de 7 mil ao mesmo período de 2010.

Os valores básicos são os seguintes:

- Escriturário - R\$ 3.571,46 (13,1% maior do que o 1º semestre de 2010),
- Caixas, Atendentes e Auxiliares - R\$ 3.912,16 (12,5% maior do que o 1º semestre de 2010),
- Demais Comissionados - de 1,62 a 3,0 salários paradigmas (em média 9,9% maior do que o 1º semestre de 2010).